



#### Destaque da Semana: LEITE

Com preços dos grãos em tendência de queda, espera-se que os custos de produção também declinem no curto prazo, favorecendo a relação de troca. Os preços no campo seguem estáveis e se aproxima o período de declínio sazonal da produção, cuja tendência altista deve prevalecer. Em nível de atacado e varejo também prevalece comportamento de ligeira alta. No mercado externo, as menores aquisições chinesas vêm desacelerando o mercado, fato que deve continuar ao longo do ano.



#### MILHO

Com o início da entrada da 1ª Safra no mercado, preços apresentaram retração na semana no Brasil, apesar da valorização do grão no mercado internacional em meio a menor expectativa de oferta mundial em virtude dos problemas climáticas na Argentina e do menor volume exportado pelos EUA.



#### ARROZ

Com a aproximação da colheita da Safra 2022/23 e comportamento retraído das beneficiadoras, os preços internos têm apresentado viés de baixa. Cabe ressaltar, entretanto, que o quadro de oferta e demanda nacional mais ajustado para a atual safra deverá refletir em cotações mais elevadas ao longo de 2023.



#### ALGODÃO

A dificuldade de compradores e vendedores acordarem preços travaram as negociações, deixando o mercado interno com pouca liquidez. Mesmo tentando manter suas posições de preços firmes, vendedores cederam à pressão, diante da queda dos preços externos, das perdas do petróleo desde o fim de janeiro e da desvalorização do dólar diante do real. Melhores expectativas de crescimento da economia global e do PIB da China devem melhorar o movimento do mercado.



#### SOJA

Apesar dos preços internacionais elevados, as cotações nacionais têm apresentado queda pela quarta semana consecutiva, com variação anual de -10,53%. As quedas das últimas semanas são motivadas por dólar e prêmios de portos em baixa, além do início da colheita no Brasil. Tendência de baixa deve continuar, pois prêmios de porto devem continuar caindo.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 30/01/23 a 03/02/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	-4,37%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	168,15	-1,48%	-1,19%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	87,15	-2,48%	-3,11%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.012,30	5,66%	6,09%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	657,50	2,17%	-1,55%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	347,44	-6,83%	-12,23%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	279,23	0,55%	3,48%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	45,91	6,62%	8,39%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,86	4,38%	7,92%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1195,73	-0,43%	2,20%
	BA	T	336,94	970,19	0,67%	-0,09%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	242,22	4,06%	7,65%
	PR	60 KG	55,20	75,67	-1,52%	-2,22%
MILHO	MT	60 KG	43,26	62,96	-0,55%	-2,78%
	BA	60 KG	53,13	71,52	0,69%	4,35%
SOJA	BA	60 KG	96,71	155,25	-0,22%	-7,86%
	MT	60 KG	96,71	145,58	-1,74%	-10,80%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	165,82	0,00%	-4,10%
	PR	60 KG	79,17	89,19	-0,57%	-5,22%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	77,69	0,00%	-1,47%
	PR	KG	-	5,12	0,39%	0,39%
BOI	MT	15 KG	-	243,29	-0,34%	-3,50%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,46	1,11%	-2,50%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,79%
- Dólar Fevereiro: R\$ 5,20
- IPCA Fevereiro: 0,80%
- WTI: US\$ 74,36 (1,32%)

#### Balança Comercial do Agro em 2022 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 154,4 Saldo acumulado  
M: US\$ 17,2 no ano: US\$ 137,2

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 03/01  
Petróleo: WTI – Venc. Mar-2023 – em 06/02 às 13h:59min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Dez/2022  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 06/02/23



#### Demais Produtos



##### AÇÚCAR

Os preços do açúcar seguiram em queda esta semana, apesar da pouca oferta de produto disponível a curto prazo. O cenário é decorrência da demanda reduzida, já que o mercado ainda está abastecido pela existência de estoque dos contratos cujas entregas já foram efetuadas.



##### CARNE BOVINA

O mercado físico do boi gordo fechou a semana apresentando um aumento dos preços de 1,9% em relação à semana anterior, como resultado do encurtamento das escalas de abate. No atacado, foi registrado uma leve redução nos preços dos cortes dianteiros de 0,67%. Já os cortes traseiros se mantiveram estáveis. As exportações fecharam janeiro com recorde de volume e faturamento, mas os preços internacionais por tonelada recuaram. Perspectiva em curto prazo de aumento da oferta com o descarte de fêmeas.



##### CARNE DE FRANGO

O frango vivo segue com preços estáveis nas granjas pela quarta semana consecutiva. No atacado, o frango resfriado registrou aumento de preços de 3% em SP, em relação à semana anterior. Já o frango congelado foi negociado com redução de 3,7%. As exportações brasileiras de carne de frango foram recorde no mês de janeiro. As autoridades sanitárias estão em alerta com os casos de influenza aviária na Bolívia. Tendência de mercado estável em curto prazo.



##### CARNE SUÍNA

O mercado de carne suína encerrou a semana apresentando alta de preços, tanto no suíno vivo quanto no atacado. Nas granjas, o aumento de preços foi de 14,8% em SP. Houve ligeira alta também na integração em SC. A carcaça especial registrou aumento de 7,4% em função da melhora da demanda e os frigoríficos ajustando estoques, movimento que deve permanecer no curto prazo, corroborado também pelo bom volume de exportações para o mês de janeiro.



##### CAFÉ

A tendência é de alta dos preços do café neste mês de fevereiro, cenário sustentado pela restrição dos estoques globais e pela safra limitada no Brasil em 2023.



##### ETANOL

A semana foi de incremento suave nos preços do etanol, que já haviam subido mais de 5% na semana anterior. Este cenário é oriundo da valorização do petróleo no mercado internacional, que impacta os preços também no mercado interno, onde a gasolina, principal concorrente do etanol, tem subido, o que leva ao aumento da competitividade do biocombustível e fortalecimento da demanda.



##### FEIJÃO

Mesmo com as cotações em queda, alguns corretores/produtores estão dispostos a conceder maiores descontos nas negociações. No entanto, boa parte dos compradores preferem aguardar a evolução da colheita e, principalmente, uma sinalização do varejo, onde o giro da mercadoria se mantém bastante lento. Com o avanço da colheita na Região Centro-Sul do país, a tendência é de recuo dos preços com a entrada da nova safra.



##### MANDIOCA

Raiz: A demanda por raízes de mandioca permanece aquecida, o que vem sustentando os preços, que apresentaram o mesmo patamar de aumento observado na semana anterior. A oferta, por sua vez, segue restrita, sendo agora influenciada pelas chuvas que dificultam a colheita em diversas regiões produtoras.

Farinha: Ao contrário da fécula, a produção de farinha reduziu, pressionando ainda mais os estoques que já estavam baixos. Diante disso, a semana foi de poucos negócios e novos avanços nos preços.

Fécula: A produção de fécula apresentou aumento, porém os estoques permanecem baixos em virtude da demanda que se manteve em alta.



##### TRIGO

Os *line-ups* apontam que neste ano já foram embarcadas mais de 800 mil toneladas pelo porto do Rio Grande/RS, além de 75 mil toneladas via cabotagem (para outros estados do país). As exportações devem seguir aquecidas, como na safra passada.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário